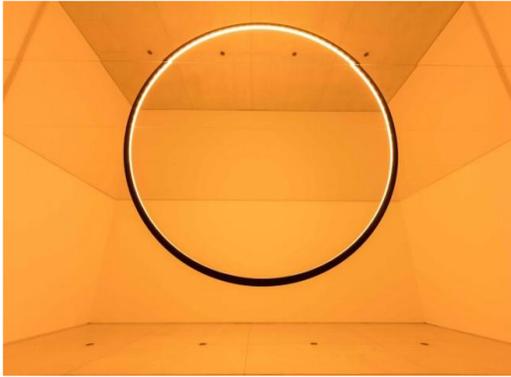


"do atual retrocedendo até ao contemporâneo: arte e território"

[ciclo de conferências] Profª. Doutora Maria de Fátima Lambert



Olafur Eliasson



Fernanda Fragateiro

Horário: 2ª. Feira, das 15.00 às 17.00 horas ou das 14.30 às 16.30 horas (quinzenal).

Como se instala em nós a ideia de natureza, paisagem e território? E como nos relacionámos com as obras no espaço público: quer em *open space*, quer em espaços museológicos e galerísticos *convencionais*? Procurando a compreensão [na e] do inesperado, da polissemia iconográfica subjacente à receção estética da Arte Contemporânea e da Arte Atual, desenvolve-se uma abordagem diacrónica, através de leituras de textos e de imagens, privilegiando estudos sediados em territórios visuais e performativos; reconhecem-se antecedentes e razões prospetivas; analisam-se escritos de autores/criadores, manifestos e proclamações; perscrutam-se razões e ideias de artistas, autores e demais protagonistas, sinalizando obras paradigmáticas.

Situando-nos nas 1ªs décadas do novo milénio questionam-se as ramificações, os entrecruzamentos das Artes - sua viabilidade, argumentos, estratégias... - invocando a década de 1990 e antecipando eventuais cenários de futuro, realizados a partir da perceção atualizada e presente.

1. A CRIAÇÃO na ATUALIDADE: após o *Inventário Fotográfico do Mundo*, o *Atlas Mnemósine*, o “*Museu imaginário*”, o *Museu da Inocência* – arquivo | memória | cidade [identidade] = pensamento & artes.

2. DO CONTEMPORÂNEO AO ATUAL - paradigmas quebrados, pensamento crítico, estrutura de divulgação e públicos – acessibilidade, legibilidade e fruição.



Martinho Costa. *A Súplica da Pintura* (after *Súplica das Artes*, Carle Van Loo, 1764). Colégio das Artes, Coimbra (2018)



Paulo Brighenti – vista da exposição *Uma estátua roída pelo mar*, 2019 [Gal. Pedro Oliveira]